

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 07 DE JULHO

Cor Litúrgica: Verde

Is 66, 10-14c / Sl 65 / Gl 6, 14-18 / Lc 10, 1-12.17-20

Sentido litúrgico

Os discípulos são enviados por Jesus para continuar a obra libertadora que Ele mesmo começou. Assim se propõem a anunciar com alegria a Boa Nova do Reino aos homens de toda a terra, sem exceção. O anúncio vem com simplicidade e com amor, mas sem jamais esquecer do centro, que é a realidade da cruz porque ela é vitória do Reino sobre tudo o que oprime e escraviza a humanidade. A missão nos aponta o horizonte permanente daqueles que tem fé e da própria Igreja.

Liturgia da Palavra

Caminhamos em direção a Jerusalém celeste, que é o lugar da alegria e da paz, da qual os apóstolos são as testemunhas primeiras. Esta realidade nos apresenta a Palavra do Senhor na alegria da fé, que se torna fonte de esperança e vida para todos nós.

Sugestões

- Ressaltar no início da celebração, que os valores que trazem presente o Reino de Deus, as ações concretas na vida da comunidade/paróquia a favor da paz e da construção do Reino de Deus.
- Na bênção final fazer um rito de envio de toda a comunidade como missionária e cumpridora do mandando e do envio de Jesus Cristo. Se puder seria muito bom distribuir aos presentes uma cruz confeccionada de madeira, de forma simples, que após o rito do envio seja entregue à comunidade. O celebrante pode estender sua mão e fazer a seguinte oração: “Nós vos louvamos e bendizemos, ó Deus, porque por inefável desígnio da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho para libertar os homens da escravidão do pecado, derramando seu sangue, e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo. Tendo vencido a morte, e antes de subir a vós, ó Pai, ele enviou os apóstolos, representantes do seu amor e do seu poder, para anunciarem o evangelho da vida a todos os povos e batizarem os crentes na água da salvação. Olhai, portanto, nós vo-lo pedimos, Senhor, para estes vossos servos e servas, que enviamos como arautos da salvação e da paz. Guiai, Senhor, com vossa mão, os seus passos e fortalecei-lhes o ânimo com a força de vossa graça, para que não se deixem abater pelo trabalho e pela fadiga. Fazei que suas palavras sejam o eco da voz de Cristo, capazes de atrair para a obediência do evangelho aqueles que as escutarem. Infundi o Espírito Santo em seus corações, para que, dando-se inteiramente a todos, eles possam conduzir para vós, ó Pai, muitos filhos e filhas que vos deem louvor sem fim na Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.”

Pe. Geraldo Trindade

Contato: p.geraldotrindade@gmail.com